VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 50, 05 fevereiro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO, 5 DE FEVEREIRO DE 1938. — NUMERO 50

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emitidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 15$000
« semestral. . . . 8$000
Numero avulso do dia. . . . $300
« atrazado. $500

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

O SUICIDIO

Quanto maior e mais culto é um centro, mais suicidios nelle se registam diariamente.

Pretextos, os mais futeis, dão logar ao suicidios em nossos dias.

A *imprensa*, porém, precisa encarar esse caso muito mais sério.

Em regra, si o motivo fôr futil ou não, nenhuma noticia sobre o acontecido, silencio profundo!

Antes devemos sempre aconselhar e provar mesmo que o suicidio é uma asneira, e, mais do que isso, que o suicidio é uma covardia, que o suicidio é um crime.

A vida é proceder bem e luctar.

Muito bem disse Alvarenga Fonseca: «Devemos não publicar taes factos. A noticia, principalmente, a que descreve certos lances, mais ou menos dramaticos, a que accentúa passagens mais ou menos impressionantes, a que torna conhecidos os motivos do acto de desespero, é como um aperitivo, aguça o appetite aos temperamentos doentios. E para isso, já temos ahi o desastrado cinema.»

Quem nos deu a vida foi Deus, e só Elle nol-a póde tirar. Quem se mata, não crê em Deus, não O teme, logo: é um desgraçado que se perde para sempre!

No rio do tempo, os beneficios mergulham como chumbo, e as offensas sobrenadam como cortiça.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 6, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

Falam os jornaes que o novo Codigo de Processo Civil e commercial acaba com as férias forenses.

CENTENARIO DE DIAMANTINA

1838 - 6 DE MARÇO - 1938

Bate-nos á porta a grande commemoração da nossa cidade, activando-se com animação os preparativos, devido á bôa vontade e solicitude do digno e operoso Prefeito Municipal, dr. Joubert Guerra, illustre filho da terra, e que não poupará, esforços, para que as festas tenham todo o brilho e realce, assim como se revistam de grande enthusiasmo.

Afinal, que uma fórte corrente de animação empolgue a todos, de modo que a nossa população se congregue, num só ideal patriotico, para festejar, condignamente, o dia 6 de Março proximo, em que a Diamantina, civilizada e culta, commemorará os 100 annos de sua elevação á categoria de cidade.

— PROGRAMMA DAS FESTAS —

NOITE DE 3 DE MARÇO

—A's 12 horas, em ponto, repiques festivos dos sinos da nova Cathedral e igrejas da cidade; passcata de uma banda de musica, pelas ruas da cidade, e salvas de 21 tiros, nos bairros da Cruz das Almas, ponto mais alto habitado do *Ibytira*, Rio Grande e Arraial de Baixo.

Um parque de diversões será armado na Praça dr. Prado, e haverá tambem jógos sportivos.

DIA 4 DE MARÇO

—A's 5 horas da manhã, alvorada por uma banda de musica, com salvas no alto do *Ibityra*.

—A's 8 horas da manhã, Missa festiva, na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria).

—A's 13 horas, hasteamento solenne da Bandeira Nacional, no edificio da Prefeitura Municipal, sendo recitada, no momento, pela senhorinha Maria Antonietta Mourão Miranda, a poesia "A Bandeira", de Leoncio Corrêa.—Discurso, pelo prof. Gabriel de Amicis Mandacarú, illustre secretario da Prefeitura Municipal.

—A's 20 horas, á Praça Dr. Corrêa Rabello, em frente ao busto do Dr. Sá, canto da valsa—hymno a Diamantina (musica de um viajante e letra do intelligente conterraneo Nicias Mourão), pelas gentis senhorinhas: Hebbe Brandão, Walmira Almeida, Angela Almeida, Hilda Motta, Ruth Jorge, Solange Miranda, Wanita Miranda, Mariinha Miranda, Hilda Jardim, Aurea Vidigal, Maria Monteiro, Stella Prado, Helena Bruce.

—Concerto symphonico á mesma praça, pela banda do 3º B. C. M. —Fógos de artificio.

DIA 5 DE MARÇO

—A's 5 horas da manhã, alvorada por uma das bandas de musica, com salvas de 21 tiros, no alto da Serra do Rio Grande.

—A's 8 horas, Missa Campal, no Cruzeiro do Manoel Anastacio, ponto mais elevado da bella serra. —Benção do Cruzeiro Luminoso e discurso pelo eloquente orador diamantinense, pharm. Francisco Netto Motta.

—A's 19 horas, á Praça Dr. Corrêa Rabello, recitação pela gentil senhorinha Solange Miranda, da poesia "A Minha Terra", do saudoso vate Aureliano Lessa.—Repetição do canto—Valsa—hymno a Diamantina, por um grupo de senhorinhas diamantinenses, acompanhadas por uma orchestra de amadores da terra, composta dos nossos conterraneos, José Pereira Rabello, Jayme Moraes, Osorio Silva, João Baptista Diniz Junior, Lucio V. dà Conceição, João Gabriel dos Santos, Joaquim Spindola, Alberto Diniz, Raymundo Leão Ribeiro, Antonio Damas, Salvador A. da Silva e João Calixto Vieira.

—Passeata civica pelas ruas da cidade, tendo sido convidado para falar em seu inicio, á Praça Corrêa Rabello, o distincto conterraneo, dr. Soter Ramos Couto.

—Retrêta por uma banda.

A's 20 horas, inauguração, a um signal de salvas, do Cruzeiro Luminoso, na serra do Rio Grande.

A's 21 horas, inauguração da nova Praça Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, em reconhecimento dos serviços prestados a Diamantina.

Falará o dr. Joubert Guerra, muito digno Prefeito Municipal.

DIA 6 DE MARÇO

—A's 5 horas, alvorada por uma banda, e salvas.

—A's 6 e 7 horas, missas festivas nas igrejas da cidade.

—A's 10 horas, Missa Pontifical na nova Cathedral, com sermão gratulatorio, tomando parte no côro a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario.

—A's 13 horas, inauguração do obelisco, com placa commemorativa do Centenario, no jardim, á Praça Mons. Neves, com discurso pelo illustre filho de Diamantina, dr. Aristides Corrêa Rabello.

A's 17 horas, procissão solenne com a imagem de Santo Antonio do Tijuco, sahindo da nova Cathedral, com o comparecimento de S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo, Seminario, Clero e Collegio das Dôres.

—A' entrada da procissão, solenne *Te-Deum*, tomando parte no côro a *Schola Cantorum* do Seminario.

A's 20 horas, sessão civica, ao ar livre, caso o tempo permitta, sendo orador official o illustre filho de Diamantina, dr. Pedro da Matta Machado, ex-deputado federal.

Usará tambem da palavra, nessa occasião, o talentoso conterraneo, prof Juscelino Dermeval da Fonseca.

A sessão terá inicio com a execução do Hymno Nacional, pela banda do 3º B. C. M., que, em seguida, executará a protophonia "Lamentos de Etelvina", do saudoso maestro diamantinense, João Baptista de Macêdo (o Pururuca).

Após o encerramento da mesma, a apreciada banda local "Euterpe Diamantinense" executará o vibrante dobrado "Gustavo Sampaio", do mesmo auctor.

Nessa sessão, poderão falar outros oradores do escol intellectual de Diamantina ou visitantes.

—A sessão civica terá a assistencia do Exmo. Sr. Governador do Estado, ou do seu representante, do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Diamantina, do Centro Diamantinense, Auctoridades, em geral. Clero, representantes das associações civicas e religiosas, commercio, insdustria, operariado, etc., etc.

A Prefeitura Municipal vae convidar as cidades de Serro, Sabará e S. João d'El-Rey, que commemorarão, tambem, na mesma data, sua elavação á categoria de cidade, solicitando a gentileza de sua representação nas festas de sua co-irmã—Diamantina.

A Diamantina, emfim, conta com a valiosa e efficiente cooperação da importante e utilissima associação "Centro Diamantinense", composta de dilectos e estremecidos filhos seus, para que a grande commemoração tenha o enthusiasmo e civismo que lhes é peculiar.

—A Prefeitura Municipal distribuirá com a pobreza da cidade e instituições de caridade, *coupons* de carne verde, no dia 6.

—Haverá representações dos districtos do municipio, por gentis senhorinhas e, possivelmente, representação de um drama, no Cine-Trianon, por um grupo de intelligentes amadores e amadoras.

—Aos habitantes da cidade, a Prefeitura Municipal solicita o asseio da frente de suas casas, conservação da limpeza das ruas, o seu concurso na ornamentação das ruas e praças, e a illuminação *a giorno* (lanternas), das casas, durante os tres dias de festas.

—A's repartições federaes e estadoaes, Palacio Archiepiscopal Bancos, associações civis e religiosas, estabelecimentos de ensino, commerciaes e industriaes, pede-se o hasteamento do Pavilhão Nacional, nos dias de festas, para maior demonstração de civismo do povo.

Haverá diversões populares.

Sendo a commemoração do Centenario uma festa popular, a Prefeitura Municipal espera que todos os diamantinenses, sem distincção de classe, posição e nenhuma excepção a ella se associem; e para seu exito, cooperem todos, afim de se conseguir o seu maior realce e brilhantismo.

Por faltarem ainda alguns dias para a grande commemoração, poderá ser alterado o presente programma, e, de novo, reproduzido em avulsos, que serão distribuidos pela cidade.

Sob efficiente organização, será franqueada ao publico uma cuidadosa e artistica exposição variada, constando de productos naturaes, artisticos e da manufactura do nosso municipio, para a qual se espera o concurso de todos.

Assim, pois, senhorinhas que representarão:

O Brasil, Déa Costa.
Minas Geraes, Dorothy L. Fernandes.
A Justiça, Maria Josephina Motta.
Os Districtos:
Diamantina—séde, Egléa Couto.
Buenopolis, Elza Eulalio.
Campinas, Marilia Almeida.
Cons. Matta, Ernestina Alkmim.
Curimatahy, Eugenia Hugo.
Dattas, Lucy Neves.
Extracção, Solange Miranda.
F. Caldeira, Maria Emilia Neves.
Gouvêa, Elza Lopes.
Guinda, Candida Pimenta.
Inhahy, Ephygenia Machado.
Joaquim Felicio, Maria J. Meira.
Mercès, Maria da C. Perpetuo.
Rio Manso, Martha Rocha.
S. João da Chapada, Yedda Fócas.
Tijucal, Maria Smith.

Commissão de ornamentação

Gustavo Botelho, José Leão Guedes, Otto Ribas, Antonio Diniz, João Antonio Motta, Hyppolito Duarte, Climaco Ramos Diniz, José J. de Aguiar, Mario Vieira, Soter Padua, João Guerra, Cosme de Almeida Ramos, José Cyrillo dos Santos, d. d. Almerinda Ribeiro Lima, Margarida Andrade Couto, Maria Motta Souto, Dulce Leão de Faria, Maria José Guedes, Aida Guerra Costa, Julinha Eulalio, Maria Deonilia Leite Fernandes, senhorinha Annita Neves.

Commissão de recepção e hospedagem

Prof. Gabriel de Amicis Mandacarú, Prof. Serafim Balsamão e Nelson de Almeida.

Commissão de orientação e festejos

Cosme Alves do Couto, Mons. Gabriel Amador dos Santos, representante do Exmo. Sr. Arcebispo, professora Francisca de Araujo Tameirão, João Motta Filho, Te. Cel. João Lemos, Celso Werneck, prof. Arthur Mafra, prof. José Augusto Neves.

Diamantina, 31 de Janeiro de 1938.

CENTENARIO DE DIAMANTINA
—1838—1938—

(Hermes Pires Leão).

O 6 de Março proximo, entre flôres,
Será de nossa terra o centenario
Celebrado com festas e louvôres.

O rico, o pobre, o culto e o operario,
Todos devem o brilho augmentar
Das festas, nesse dia extraordinario.

E todos nós devemos decantar
De nossa patria as bellas tradições
De uma historia sem mancha e secular.

Na pureza das festas e canções
Que serão nesse dia então cantadas,
Rendámos-lhe, de nossos corações

O culto e as homenagens mais sagradas,
Elevando-a á altura merecida,
Pelo fulgor das glorias conquistadas.

Nesse dia de festa indefinida
Cantemos o esplendor de nossa terra
Que é o esplendor da terra mais querida.

Palpita na mudez da propria serra
Que da cidade os passos vêm seguindo,
Toda a grandeza que seu nome encerra.

O proprio céo, parece que sentindo
O approximar da centenaria data,
Nos afigura cada vez mais lindo.

Assim tambem a multidão sensata
Que vive a labutar nesta cidade,
Precisa ter a comprehensão exacta.

Do gran valôr e da necessidade
Que abriga a todos a collaborar,
Para que a civica festividade
Possa ao mais optimista supplantar.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

EMPREGADORES!

Desobrigando-vos das exigencias do decreto nº. 24.637, de 10—7—1934, realizae, quanto antes, o seguro de seus empregados, na "SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES.

Agente na cidade: — *Arnaldo Leite.*

O SUICIDA

Covarde! quer deixar o campo da batalha em que a Divina Providencia o collocou, e evadir-se antes que o Senhor ordene sua retirada deste mundo!

O homem é sempre creatura, logo, sempre dependente de Deus, que póde marcar a cada um o destino que lhe aprouver.

Tendo sido Deus que nos collocou neste mundo, esperemos que Elle nos ordene a sahida.

E', pois, além de covardia, uma grande rebellião o suicidio, e razão de sobra tem a Igreja Catholica para negar as honras e sepultura christã e seus suffragios a quem o commette.

A MODA E' COMO A LUZ: O SEU EXCESSO PRODUZ CEGUEIRA.

A cidade animada

Approximando-se as festas do Centenario, Diamantina acha-se bastante animada, sendo notavel pelas ruas grande movimento.

Estão muito adeantadas as obras do novo calçamento, grade, etc., da Praça Dr. Juscelino Kubitschek, na antiga rua Maurity, assim como a construcção do jardim, á Praça Mons. Neves, antiga do Bomfim.

São muitos os melhoramentos que emprehende, actualmente, o digno Prefeito, sr. dr. Joubert Guerra, cuja acção é benefica, productora e efficiente, em prol de sua terra natal.

OS ANNUNCIOS REPETIDOS E CONTINUADOS PROPORCIONARAM-ME A FORTUNA QUE HOJE POSSUO. —STWART.

A rêde da illuminação publica chega ao Pão de Santo Antonio

Desde 1910, que temos intercedido, em vão, dos poderes municipaes, para que se extendesse a rêde da illuminação publica até ao Recolhimento dos Pobres. E para que o estabelecimento podesse ser illuminado, á luz electrica, tivemos que dispender, a principio, 800$000, e depois 2:800$000, sem, comtudo, conseguir uma luz prestavel.

Agora, porém, graças á bôa vontade do dr. Joubert Guerra, digno e operoso Prefeito Municipal, está feito e inaugurado o serviço, com o que tambem muito lucram os habitantes daquelle pittoresco bairro.

Além de muitos outros beneficios da sua efficiente administração, registamos mais esse, digno de encomios e do reconhecimento publico.

Reabertura dos cursos primarios

Reabriram-se, no dia 1º do corrente, as aulas dos Grupos Escolares e escolas isoladas do Estado.

Inspector Escolar

Acha-se em exercicio do cargo de Inspector Escolar Municipal, o sr. Sebastião José Vieira.

A bem do decôro militar, o Commando Geral da Força Publica de Minas acaba de prohibir que elementos daquella corporação participem das folias carnavalescas.

TODA A SEMANA

A CAPISTRANA

O prefeito Dr. Joubert Guerra tem feito muita cousa bôa para Diamantina. E' moço bem intencionado, escrupuloso e trabalhador.

Das diversas obras novas que a Prefeitura está desenvolvendo, na cidade, a melhor, sem duvida, é a destruição da capistrana, que é succedida por um calçamento moderno.

Esse passeio no meio das ruas, construido de grandes lages de quartzo, tem sido, até agora, uma especie do tumulo de Tut-ank-amen. Ninguem teve coragem de retirar das capistranas uma pedra, sequer, com medo de maldição. Os lagêdos seculares estavam polidos e gastos pelo passar e repassar de tanto sapatinho branco de sóla fina.

Dahi, provavelmente, o dictado:—"sapato molle em pedra dura, tanto passa até que fura." Isto é, fura a pedra, mas o sapato continúa inteiro e resistente.

O phenomeno faz lembrar o pedestal de bronze que protége o pé da imagem de S. Pedro, em Roma:—está corroido pelos beijos dos fieis.

O beijo é, portanto, mais corrosivo do que o sapato:—este destróe a pedra; aquelle—o bronze.

Imagine-se um duplo phenomeno, em acção constante ou, pelo menos, em actividade, das 18 ás 21 horas, diariamente:—o sapato e a lingua—que, apparentemente, não se relacionam.

Pois fique o meu leitor amigo sabendo que esses dois agentes são perigosissimos, sobretudo á noite, pelas ruas com capistrana.

Alguns fiscaes de obras feitas, sem onus para os cofres municipaes, ficam, durante o dia todo, assistindo, attentos, aos serviços da nova pavimentação de concreto, que o espirito administrativo de Joubert Guerra está realizando, no coração da cidade.

Terminado o expediente, esses fiscaes discutem, longamente, sobre o grau de dureza e resistencia do calçamento, possibilidade de dilatação, permeabilidade, etc.

Entretanto, ainda não disseram nada sobre os sapatinhos e as linguas, cumulativamente, o que é mais importante.

Os innumeros carros e os nossos possantes caminhões não conseguirão o que conseguem os sapatinhos finos e as linguas femininas:—corroer a pedra do calçamento e o bronze da bôa fama.

Afinal de contas, pouco interessa a carrosão da pedra.

O meu ponto de vista é exclusivamente moral.

A experiencia que tenho, nesse sentido, é bastante longa. As observações se superpõem umas sobre as outras, com os mesmos effeitos desejados.

A retirada das capistranas é, por isso, um grande beneficio á reputação alheia, não se falando do progresso material que o prefeito Joubert Guerra introduziu, de uma pavimentação moderna, que substitue, perfeitamente, o asphalto.

JOSE' ALTIMIRAS.

A batalha da vida tem um heroismo: a resignação.—Pe. JULIO MARIA.

Uma só Bandeira para toda a Patria

Quando homens se unem em torno de um ideal commum, quando os liga a recordação de um passado de gloria, ou esperança de um futuro alcandorado, elles procuram synthetizar essas tradições que orgulham, e esses ideaes que ennobrecem, em uma bandeira por todos amada e venerada, por todos conduzida com carinho e com exaltação civica.

Através de mares, florestas ou desertos, elles a levam como symbolo de um ideal em marcha, defem-na á custa da propria vida, porque na honra de uma bandeira está a honra de um povo.

Gloriosa, quanto as mais gloriosas o são, a Bandeira Nacional, no regimen anterior, tinha desviado de si o amôr e respeito de todos os cidadãos, pela existencia de bandeiras regionaes, cujo culto era incentivado em detrimento do grande e do culto unico, devido ao symbolo de nossa Patria.

Esqueciam-se governantes de que, acima de tudo estava o Brasil, e que a vida dos territorios por elles governados era, apenas, funcção da existencia da Unidade Nacional que a Bandeira auri-verde resumia.

E' forçoso, entretanto, confessal-o:—a Bandeira do Brasil, cuja belleza a torna exaltada, onde quer que figure, cujo passado lhe assegura as honras que lhe são tributadas, é quasi desconhecida nos ensinamentos que encerra o Brasil do hontem, nos anceios que consubstancia do grande Brasil de amanhã, integrado no concerto dos povos no alto posto a que foi predestinado.

A Constituição Brasileira, de 10 de Novembro, estatúe, em seu artigo, 22, a obrigatoriedade do uso da Bandeira Nacional em todo o territorio da União, ao mesmo tempo que prohibe a existencia de outros symbolos.

Em vista disso, tornou-se necessario um estudo sobre a nossa Bandeira, infelizmente, pouco conhecida nos seus detalhes e nos grandes ensinamentos que encerra.

Para dar ao povo esse conhecimento sobre a historia da Bandeira, acaba de ser lançado pelo Serviço de Divulgação da Policia do Rio, o livro "—Uma só Bandeira para toda a Patria". Nesse trabalho, e do qual recebemos um exemplar, daquelle departamento da Chefia de Policia da Capital da Republica, é feito o estudo da evolução da nossa Bandeira, desde as épocas mais remotas da civilização brasileira, até a presente data.

Todas em côres, a recente publicação do Serviço de Divulgação, ao par do fundamento de seus dados historicos, traz, ainda, a reproducção, original, das bandeiras que se foram succedendo, no Brasil, até a definitiva adopção do Pavilhão auri-verde.

Por esse conjuncto de valores, o livro "Uma só Bandeira para toda a Patria", constitue, realmente, o melhor, mais opportuno e patriotico de todos os trabalhos editados pelo referido orgão da Politica do Rio, que, sob a administração do Capm. Filinto Müller vem evoluindo e se adaptando á funcção que lhe cabe dentro do Estado Novo.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

"O DIARIO"

Amanhã, entrará em seu 4º anno de proficua e utilissima existencia o magnifico jornal de Bello Horizonte "O Diario", acerrimo defensor da bôa causa.

Ao brilhante e valente luctador, que inestimaveis serviços vem prestando á religião, á sociedade e a Patria, antecipamos nossos sinceros parabens, com votos mui sinceros pela sua prosperidade e longos annos de vida.

Os homens em sociedade são como as pedras em uma abobada: resiltem, si simultaneamente se ajudam.

Quanto mais se sabe, menos se affirma.

Exposição para o Centenario

O sr. Vicente Affonso pede ás pessôas que tiverem objectos antigos e curiosos, o obsequio de os emprestarem, para a exposição, responsabilizando-se pela sua restituição.

Limpeza das ruas

Não deixa de chamar a attenção e de ser agradavel á vista a limpezas das ruas de uma cidade.

A Prefeitura faz o asseio das nossas ruas, embora nem todos reconheçam as vantagens hygienicas desse serviço e a sua utilidade em proveito da população.

O que, porém, não é regular é que, ainda bem os encarregados da limpeza não acabaram de varrer uma rua, já são arremessados sobre ella pedaços de papel, retalhos de panno, cascas de fructas, etc.

Em certos pontos da cidade, permanece ainda o abuso ingualificavel de atirarem aguas de rervidão em plena rua, exhalando um cheiro desagradavel.

A' hora que fôr multado um desses sujadores de ruas, a cousa concertará, por certo.

Prohibição de menores nos bailes carnavalescos

No Rio, o Juiz de Menores, de accôrdo com o capm. Felinto Müller, Chefe de Policia, vae baixar uma portaria, prohibindo a frequencia de menores nos bailes carnavalescos.

As policias carioca e paulista acabam de prohibir algumas canções carnavalescas immoraes.

"O Democrata", de Penêdo, E. de Alagôas, noticiou, por informação de pessôa vinda de Traipú, que o bandido Lampeão acha muito doente numa propriedade sergipana.

"CAFÉ VÉRA"

Do proprietario dessa nova Torrefação de Café, sita á rua das Mercês, desta cidade, recebemos para o Recolhimento dos Pobres, uma generosa offerta desse precioso producto, que muito agradecemos, pelos pobresinhos de S. Antonio.

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA.—Do nosso distincto amigo, sr. João Gabriel Ribas e exma. familia, recebemos attenciosa carta de agradecimentos, pela nossa noticia sobre o fallecimento de sua saudosa tia, d. Maria Luiza Ribas.

MISSAS

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foram celebradas as seguintes missas ao glorioso Thaumaturgo, em cumprimento de promessa, a pedido de:

DIAMANTINA: Margarida Ferreira da Luz.

BUENOPOLIS: Antonio Bernardo dos Reis.

CRYSTAL DE ROCHA
Compra-se
LEON SEPCARIU
Representante de SAMUEL KAMISAR
Rio de Janeiro
Escriptorio: Praça Antonio Eulalio
— DIAMANTINA — (4—4).

Pe. João Baptista do Carmo e Silva

Em consequencia de antigos e longos soffrimentos, supportados com edificante resignação, entregou sua alma a Deus, pela manhã de terça-feira ultima, na Santa Casa desta cidade, onde se achava em tratamento de sua preciosa saúde, e tendo recebido todos os Sacramentos da Igreja, o Revmo. Padre João Baptista do Carmo e Silva, virtuoso sacerdote da Congregação da Missão.

O Padre João, tão justamente estimado entre nós, distinguia-se pelo seu merecimento e virtudes.

Natural de Piedade de Paraopeba, era filho do sr. Justiniano Silva e de d. Francisca de Assis Silva. Era irmão do saudoso Padre Domingos Silva e, entre as Irmãs de Caridade, em Yndayá, tinha sua sobrinha a Irmã Thereza.

Nascera o Padre João em 1875, entrou para a Congregação em 1897, e estudou no Caraca, Petropolis e Paris, onde foi ordenado.

Depois de sacerdote, foi collocado no Maranhão, onde, como diz o Padre Barros, foi um dos padres que lá deixaram mais funda recordação e onde se exgottou em aturados trabalhos, em prol de seus alumnos e do Seminario.

O Padre Rodrigues Santos, hoje zeloso apostolo, atacado de tetano, tendo já entrado em agonia, foi arrancado ás garras da morte pela fé ardente do Padre João Silva, que lhe obteve a cura miraculosa, por intercessão de S. Therezinha.

Ao esforço e zelo do incansavel filho de S. Vicente, deve tambem o Seminario do Maranhão os coqueiraes e outras arvores fructiferas que lhe amenizam e aformoseam seus espaçosos pateos e quintaes.

Em 1929, já com a saúde completamente abalada, veio para esta cidade, onde tentou, por algum tempo, trabalhar no Seminario, com o mesmo ardor de outr'ora. Teve, afinal, que se retirar para a Chacara das Missões, e, ha dois annos, ficou em tratamento, sob os cuidados de suas dedicadissimas Irmãs de S. Vicente, sobretudo, da Irmã Cecilia, até que Deus o chamou para sua santa paz.

O seu enterro realizou-se ás 15 horas do mesmo dia, acompanhando-o S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo, Seminario, Collegio das Dôres, todo o Clero da cidade, Irmãs de S. Vicente e Franciscanas e muitos amigos do saudoso sacerdote.

Nossas visitas de condolencias á Congregação da Missão.

Que descance em paz o digno ministro do Senhor, e que, no céo, receba o premio dos seus trabalhos e virtudes.

Sport Club

Para o treino da manhã, domingo, ás 8 horas, no Campo do Ypiranga, pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores: Braulino, Dias, Anibal, Carlos, José Carlos, Fabio, Dowem, Hely, Francisco, Roy, Lamana, Celio, 82 os demais amadores.

A direcção technica.

*** Não se deve derrubar uma arvore sem motivo justo.

As arvores elaboram oxygenio, que é indispensavel aos seres organizados. Plantem arvores, e terão contribuido para a saúde publica.

N. S. da Luz

A' tarde de quinta-feira, realizou-se a trasladação, em procissão, da imagem de N. S. da Luz, da igreja das Mercês, para o seu antigo e historico templo, onde se celebra actualmente, a sua tradicional festa.

Collectoria Estadoal

Novo Horario:

Dás 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Tabella de sellos:

Requerimentos: de 1ª. folha—4$000
Por folha mais— 2$000
Reconhecimento de firma - 2$000

Transferencia de alumnos das Escolas Normaes Officiaes

Pelo decreto-lei, n. 63, de 15 de Janeiro p. findo, as transferencias de alumnos das Escolas Normaes Officiaes supprimidas estão isentos de sellos de taxas.

CHOROGRAPHIA DO MUN. de Diamantina

Pelo Prof. J. Augusto Neves.

Approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado.

—Brevemente, nova edição, correcta e augmentada.

Departamento dos Correios e Telegraphos Directoria Regional de Diamantina

AVISO URGENTE

O Chefe de Linhas e Installações da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta Cidade, intima a todos os senhores possuidores de apparelhos RADIO RECEPTORES, a virem ou mandarem registral-os nesta Secção, até o dia 28 do corrente, conforme a observação contida na parte final do recibo, mod. 605 (ant. R 184), trazendo para tal fim, um sello postal de 5$000, de accôrdo com a nova tarifa, sob pena de serem os mesmos apprehendidos, em obediencia ás ordens em vigor.

Diamantina, 3 de Fevereiro de 1938.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 28 de Janeiro, o innocente Joaquim Lopes, com 3 annos de edade, filho de Raymunda Lopes, natural desta cidade.

No dia 2 de Fevereiro, Maria Adelina de Almeida, com 52 annos de edade.

No dia 3, a innocente Apparecida da Conceição Chaves, com 1 mez e 15 dias de edade, filha do sr. Juscelino Rodrigues Chaves e de d. Maria Alice Chaves.

QUEM mata uma tanajura, abre a terra de um formigueiro.

BRINCANDO

*

Agora o cabo de esquadra —dizia o capellão do regimento, interrogando uma roda de soldados sobre pontos de doutrina:

—Quantas são as pessôas da Santissima Trindade?

—Tres, para servir a vossa reverendissima.

—Come se chamam?

—Lá isso é que eu nunca ouvi nomear; o que eu sei e estes tambem sabem, é que um é pae, outro filho e outro Espirito Santo.

—O padre é Deus?

—Tão certo com eu cabo da 7ª companhia.

—O filho é Deus?

—Lá esse, por emquanto, ainda não; mas deixe morrer o pae, que elle subirá de posto.

*

Um poeta notavel pela sua veia humoristica, foi, um dia, jantar em casa de um certo dr. Sobral, medico de provincia, seu amigo e antigo companheiro de Coimbra. Os convivas eram numerosos.

Ao café, servido no escriptorio, o medico lembrou-se de apresentar um album, pedindo ao poeta que lhe escrevesse uns versos de improviso.

Prompto, respondeu este.

E pegando na penna, escreveu sob os olhos do medico, que o seguia com a maior attenção:

Depois que o doutor Sobral
Trata doentes a sério,
Foi encerrado o hospital...

—Lisongeiro! disse-lhe o doutor, enterrompendo-o.

Mas o poeta concluiu:

E alargado o cemiterio...

*

Entre plantadores:

—Si estas chuvas continuam assim, por mais alguns dias, tudo sahirá da terra.

—Não me digas! Que vae ser de mim! Eu que tenho duas mulheres no cemiterio!...

*

No jantar do casamento

A sogra:—Em nossa familia a vida é muito longa, principalmente nas mulheres. Todos chegam a uma edade muito avançada.

O NOIVO:—Porque não me disse a Senhora, isto antes?

Muito sério!

x.....x.....x

Não é a primeira vez que chamamos a attenção dos srs. paes de familia, cujos filhos, sem que elles saibam, certamente, não perdem a occasião, nesta estação de calor, de se banharem no crystalino pôço do Gloria, Bairro do Rio Grande.

Até aqui, nada de mais.

Acontece, porém, que aquelle pôço é frequentado por adultos, rapazes e até creancinhas; e o que por alli se passa não deve continuar, a bem da moral e dos bons costumes.

Grave e escandaloso é o procedimento de adultos sem pudor, que, em completa promiscuidade, se banham despidos com as creanças, e, ainda mais, proferem palavrões indecorosos e obscenidades, em desrespeito á innocencia de alguns, e pervertendo muitos outros.

Uma medida efficaz, por parte dos srs. paes de familia, é a prohibição de seus filhos de frequentarem áquelle logradoiro publico.

Nos tempos que atravessamos, em que a dissolução dos costumes se propaga e se extende de modo assustador, torna-se mesmo necessario um fórte obice de acção e revolta contra os instinctos corruptores e bestiaes dos que não temem a Deus.

JAN KIEPURA

O rouxinol polonez e **GLADYS SWARTHOUT** da Opera Metropolitana de Nova York

EM **NOITE TRIUMPHAL**

A historia de um pescador do Sorrento que, pelos encantos da sua voz, conquistou Fortuna, Gloria e Amôr!

COMPLEMENTOS:
A Vóz do Mundo—Jornal
A Batuta Magica—Short

AMANHÃ, no **TRIANON.**

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

No dia 1º. do corrente, os srs. João Eulalio da Costa e Antonio Cabriel de Oliveira, este residente em Bello Horizonte.

No dia 2, a senhorinha Maria da Luz Teixeira, dilecta filha de d. Margarida Teixeira Neves; senhorinha Maria da Purificação Motta, filha do sr. Julio José da Motta; o sr. Gabriel de Paula, e o pequeno Euripedes José Baêta Siqueira, filho do sr. José Baêta Siqueira, residentes em Conselheiro Lafayette.

No dia 4, senhorinha Maria das Dôres Vasconcellos.

FAZEM ANNOS:

Hoje, 5, d. Benita Motta Ramos. digna esposa do sr. Armando Ramos; e exma. professora Modestina Falci.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 6, senhorinha Irma Dolor de Azevêdo, dilecta filha do sr. Augusto Fernandes de Azevêdo; d. Maria de Nazareth Neves Andrade, digna esposa do sr. Faustino Andrade; e o nosso conterraneo Antonio Carlos Lopes, residente em Ribeirão Preto, E. de S. Paulo.

Casamentos

No dia 29 de Janeiro ultimo, realizouse, nesta cidade, o casamento da distincta senhorinha Regina Chaves, estremecida filha do finado Manoel Alves Chaves e de d. Raymunda Chaves, com o sr. João Cancio Silva.

Tanto o acto religioso, como o civil, foram celebrados na residencia da mãe da noiva.

Aos noivos, auguramos um futuro muito feliz.

Tambem no mesmo dia, effectuou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Sandoval Principio Ribeiro, digno funccionario da Prefeitura Municipal, com a gentil senhorinha Raymunda da Trindade Guedes.

Um futuro venturoso, almejamos aos recem-casados.

De Bello Horizonte, communicam-nos, em delicado cartão, a realização de seu casamento, a distincta senhorinha Celeste Rezende, Rabello e o sr. João Pires Rabello.

Nossos parabens.

Nascimento

Acha-se enriquecido com o nascimento de uma filhinha o lar do nosso amigo Candido Napoleão, proprietario da Pharmacia "S. Geraldo", e exma. sra., d. Yára Moreira Napoleão, occorrido no dia 22 do mez p. passado.

Nossos parabens aos dignos paes.

Contracto de nupcias

Acha-se contratado o casamento da gentil senhorinha Maria Nilda Neves, dilecta filha de d. Felicidade Tameirão Neves, com o distincto moço, sr. Pedro Paulo Seabra.

Muitas felicidades auguramos aos noivos.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, professora Etelvina Cabral Flecha, dr. Julio Mourão.

Viajaram:

Para S. Paulo, Jair Moreira da Silva.

Para Curvello, Padre José Carolino de Menezes.

Afim de auxiliar nas confissões da 1ª sexta-feira deste mez, esteve na cidade o Revmo. Pe. Godofredo Stribos, virtuoso sacerdote Redemptorista, do Convento de Curvello.

Vimos na cidade:

De C. Matta, João Antonio Coelho Primo.

De Rodeador, Gentil de Castro Medeiros.

De Barão, d. Herminia de Almeida.

Justa reclamação

Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal de Diamantina.

Os abaixo assignados, proprietarios de vehiculos, vêm notando, de ha muito, o congestionamento de certos e determinados logares nesta cidade, motivado pelo estacionamento de animaes, como sejam: em frente á casa commercial dos srs. Lopes & Irmãos, á rua Augusto Nelson; em frente á dos srs. José Olympio & Cia., á rua Macaú; e no béco Tertuliano de Mattos, em frente á casa comercial do sr. David Coelho, por isso, vêm, muito respeitosamente, solicitar providencias no sentido de taes abusos.

Assim procedem, porque este facto muito lhes tem prejudicado e os expõem a toda a hora a perigos e accidentes, que pódem ser factores.

Certos de merecerem da parte de S. Excia. a attenção que o caso exige, subscrevem esta petição, confiados de muito em breve, estar solucionado o seu pedido, antecipando, portanto, seus agradecimentos.

Diamantina, 26 de Janeiro de 1938.

Moacyr G. Ribeiro.
Pietro Orlandi.
João Hilario Rocha.
José de Abreu.
Aurelio Pereira de Araujo.
Noé Pereira.
Antonio Gomes da Silva.
José Hermogenes da Rocha.
Hely Rocha.
José Januario da Silva.
João Galdino Rocha.
João Marcelino de Paula.
Pedro Maximo.
Tarcisio Silva.
Julio Praxedes Pereira.
Francisco Maria Oliveira.
Antonio Augusto Oliveira.
José Maria Ferreira.
João Raymundo Assumpção.
Benjamin Tameirão.
Alberto Motta.
Ursine Soares.
Genaro Mattos da Cruz.
Vidal Pereira.
Orlandi José Orlando.

Bem de familia

Instituição feita pelo Sr. João José Dias Filho e sua mulher

Humberto Moreira da Silva, Tabellião do 3º. officio do judicial e notas e Official do Registro de Immoveis desta comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, pelo presente edital, faz saber que João José Dias Filho e sua mulher, dona Maria Dolôres Dias, brasileiros, residentes, actualmente, á rua Augusto Nelson, nesta cidade, proprietarios do immovel constituido por uma casa de residencia, coberta de telhas, de um só pavimento e com porão habitavel, servida de alpendre ladrilhado, com uma porta e cinco janellas de frente, que deitam para o alpendre, e sete janellas para a rua Guttenberg, com jardim á frente, pateo central e quintal, servida de installações, toda soalhada e forrada, situada na rua Augusto Nelson, nesta cidade, dividindo pelo lado direito, com a rua Guttenberg, com a qual faz esquina e tem portão; pelo lado esquerdo, com terreno de Manoel José Nobis e propriedade dos herdeiros, do Cel. José Augusto de Menezes; pelos fundos, com propriedade dos mesmos herdeiros e com terreno da casa de D. Josephina Marques Vianna, tudo numa área de mil (1.000) metros quadrados, havida por compra ao Dr. Antonio Motta e sua mulher, e que se acha registrada sob o nº. de ordem 2.502 do Livro 4—C das transcripções dos immoveis desta comarca, conforme tudo consta da escriptura, da data de 8 de Janeiro do corrente anno, lavrada nas notas do Tabellião do 2º. officio desta comarca, José Joviano de Aguiar; e, valendo-se do que permittem os arts. 70 a 73 do Codigo Civil Brasileiro, destinaram o predio acima descripto para habitação de sua familia, ficando esse immovel "instituido Bem de Familia", sendo feita a presente publicação para conhecimento de todos. E quem com tal acto, se julgar prejudicado, deve me apresentar a sua reclamação, por escripto, dentro do prazo de trinta (39) dias, a contar-se da publicação deste, na imprensa local.

Diamantina, 2 de Fevereiro de 1938.

O Official do Registro de Immoveis, Humberto Moreira da Silva.

CINEMA

Programma do Trianon:—AMANHÃ—domingo, "NOITE TRIUMPHAL" Grande film da Paramount, com Jan Kiepura e Gladys Swarthout. A BATUTA MAGICA—Desenho. A VOZ DO MUNDO—Jornal DN.

NOITE TRIUMPHAL, amanhã, 6, no TRIANON

A linda voz de Antonio grangeou-lhe grande popularidade entre os seus companheiros do bairro de Sorrento, onde elle vive com sua Francesca e o seu inseparavel amigo Tomasso.

Num espectaculo de opera em que canta o tenor Forcellini, os dois pescadores chefiam a pateada, com que o publico manifesta ao artista o seu descontentamento. Perseguidos pelos carabineiros, esconde-se os dois amigos nas aguas fortunadas de uma casa onde Maria está ensaiando com o compositor Marcello Bonetti o papel que cantará em "Romeu e Julieta", uma opera de Bonetti em que o empresario Visconti se propõe apresentar Maria com Forcellini. Tanto Antonio, como Tomasso, ficam fascinados por Maria, cuja recordação não se separa delles, quando vão refugiar-se na igreja, onde, graças ao direito de asylo, não poderão os carabineiros ir prendel-os.

Na manhã seguinte, Maria ouve cantar Antonio á hora da missa, e quando elle termina, vae felicital-o calorosamente. Nesse momento, quando Kiepura, distrahido, transpõe o recinto do templo, um dos carabineiros que andavam á sua procura, leva-o preso

Não tendo podido entender-se com Forcelini, o empresario Vicenti e o compositor Bonetti acolheu pressurosamente a suggestão de Maria, para que proponham a Antonio substituir aquelle tenor. Concordando nisso o pescador, obtem que elle seja deixado em liberdade e determinam que se vá elle hospedar em casa de Bonetti afim de que dedique todas as suas horas ao estudo do papel de Romeu.

Na vespera da estréa da opera, Bonetti confia a Antonio, que está enamorado de Maria, e se bem lhe tenha ella correspondido, resolve o pescador fugir para não ser estorvo á felicidade de quem, como o compositor, o cumulo de tantos obsequios.

Maria e Bonetti procuram activamente Antonio, por toda a parte. O empresario Vicentini, em vista de não apparecer Antonio, vê-se obrigado a recorrer a Forcellini. Emquanto isto, Francesca, cumprindo o que prometteu a Maria, faz que Antonio corra immediatamente ao theatro onde a opera vae principiar.

Quando, acompanhado pelo seu inesperavel Tomasso, Antonio chega ao theatro, verifica que o publico começa a retirar-se, desgostado com a actuação de Forcelini. Aproveitando, porém, quando o tenor sae de scena, os dois amigos obrigam-no a ceder o seu traje a Antonio que agora se apresenta ao publico. Nos bastidores, de resolver em punho, Tomasso vigia Forcellini.

O triumpho do novo Romeu é completissimo, e a sua felicidade transcende o poder da palavra, quando, terminada a representação, elle descobre nos olhares de Maria que encontrou, justamente com os applausos que o consagrarão para sempre, o grande amôr que lhe preencherá a vida.

"AZAS SOBRE HONOLULU"

A Nova Universal, sempre attenta para levar ao ecran producções originaes e fascinantes que satisfaçam os gostos dos mais exigentes fans, irá lançar breve no TRIANON, AZAS SOBRE HONOLULU, que constituirá um exito.

Neste film, vemos uma tempestade de paixões humanas em combate, em meio de fascinantes ambientes da Marinha Aerea Americana e seus possantes transportes de aeroplanos.

Neste original filme vemos as rivalidades exercidas pela patria e amôr de uma mulher sobre o dever de um homem...

Film de acção, dynamico, arrebatador...

AZAS SOBRE HONOLULU é um film de grande interesse, pois além de sua acção e originalidade sua, trama uma das mais perfeitas realiçações á interpretação magnifica.

O enlenco deste film é composto dos mais bonitos personagens que vimos num só film: entre elles Wery Barrie, Polly Rowles, Ray Milland, Kent Taylor e Willi-Gargan.

Balanço da previsão da Receita e Despesa do Municipio de Diamantina, por Distritos, para o exercicio de 1938:

DISTRITOS:	RECEITA:	DESPESA:
Cidade,	270:600$000	320:800$000
Buenopolis,	28:000$000	14:000$000
Conselheiro Mata,	10:000$000	5:000$000
Campinas,	1:800$000	900$000
Curimataí,	7:500$000	3:750$000
Datas,	7:000$000	3:500$000
Extração,	3:600$000	1:800$000
Felisberto Caldeira,	5:000$000	2:500$000
Gouvêa,	10:000$000	5:000$000
Guinda,	2:500$000	1:250$000
Inhaí,	1:500$000	750$000
Joaquim Felicio,	8:000$000	4:000$000
Mercês de Diamantina,	2:500$000	1:250$000
Rio Manso,	4:500$000	2:250$000
São João da Chapada,	7:000$000	3:500$000
Tijucal.	1:500$000	750$000
SOMA.	371:000$000	371:000$000

Prefeitura de Diamantina, em 10 de janeiro de 1938.
JOUBERT GUERRA, Prefeito.
Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario da Prefeitura.

Pe. João Baptista do Carmo e Silva

—Missa do 7º. Dia—

O Padre Antonio Monteiro de Barros, representante da Chacara das Missões, na ausencia do Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro do Couto, convida o Seminario, todo o Revmo. Clero, Collegio de N. S. das Dôres, Irmãs da Santa Casa, as Revmas. Irmãs Franciscana e os amigos do saudoso Pe. João Baptista do Carmo e Silva, para ouvirem a Missa do 7º dia de seu passamento, segunda-feira proxima, 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Luz, pelo repouso eterno do pranteado sacerdote lazarista.

Por esse acto de religião e caridade, antecipa seu agradecimento.

Diamantina, 5 de Fevereiro de 1938.

Outro sim: Agradece tambem em seu proprio nome e no do Director das Missões (ausente), os pesames que lhe foram manifestados e o comparecimento espontaneo ao enterro, não obstante não tenha feito nenhum convite, porquanto, só ás 11 horas, teve communicação da morte do saudoso co-irmão, e lhe haverem dito que excessiva bondade de outrem já havia tomado todas as providencias.

Despedida

Maria Luiza dos Santos Mendes, tendo de se retirar do districto de Joaquim Felicio, onde foi professora, durante 3 annos e 6 mezes, vem, despedindo-se de todo povo desse logar, agradecer-lhe as provas de amizade e gentileza que de todos recebeu, offerecendo-lhes os prestimos em Extracção, para onde foi removida.

Não lhe tendo sido possivel despedir-se de cada um em particular, nem agradecer, de viva vós, todos os favores e attenções recebidos, vem fazel-o por este jornal, hypothecando-lhes gratidão immorredoira.

Diamantina, 30 de Janeiro de 1938.

MOTORES ELECTRICOS
DINAMOS
RADIOS
PILOT ETC.

Installam-se e funccionam em qualquer parte, nas localidades, fazendas, onde não existe força electrica. Fornecem não só luz clara e brilhante, como radio; carrega baterias e ainda move machina pequena.

Installam-se em qualquer parte, em 24 horas.

Vendem-se por preços vantajosos.

Representante em Diamantina—*David Marcello de Andrade.*

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

PREFEITURA DE DIAMANTINA

— EXERCICIO DE 1938 —

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal e para conhecimento dos interessados, faço publico que o lançamento da Taxa de Calçamento para este exercicio, é o que se segue:

Nº de ordem.	Contribuintes.	Nº de metros.	Imposto.
	BÊCO DO EXEQUIAS.		
1	Ana Adelina de Aguilar Andraue.	5,60	11$000
2	Francisco da Costa Coelho.	9,10	18$000
3	Maria Joana dos Anjos.	5,	10$000
4	Antonio de Almeida Ramos.	27,80	56$000
	RUA DO BOMFIM.		
5	Espolio de Angelica Augusta Vieira.	7,70	15$000
6	Josefino Modesto de Araujo.	10,50	21$000
7	Maria das Dôres Versiani Neves.	7,	14$000
8	Maria Luiza Leite.	8,	16$000
9	Herds. de Teofila da Cunha Souto.	10,	20$000
10	« « « « « «	10,	20$000
11	« « « « « «	5,30	10$000
12	João Antonio Mota.	13,	26$000
13	« « «	7,50	15$000
14	Herds. Francisco Diogo A. Tameirão.	5,	10$000
15	João Antonio Ribeiro.	5,50	11$000
16	João Antonio Mota.	6,20	12$000
17	Viuva Domingos Souto.	26,70	53$000
18	Dr. José Rosa de Mattos.	4,50	9$000
19	Clarindo José Martins.	3,50	7$000
20	Emilia Angelica Neves.	10,80	22$000
21	Dr. José Rosa de Matos.	9,50	19$000
22	João José Dias Filho.	13,50	27$000
	PRAÇA MONS. NEVES.		
23	Herds. de Antonio Eulalio de Sousa.	29,	58$000
24	« « Serafim de Sousa Neves.	29,30	58$000
25	Gabriela Augusta Neves e Irmãs.	38,	76$000
26	Herds. de Mons. Antonio de Sousa Neves.	8,30	17$000
27	Gabriela Augusta Neves.	4,60	9$000
28	João Honorato da Conceição.	4,20	8$000
	PRAÇA ANTONIO EULALIO.		
29	Herds Dr. Augusto C. Vidigal.	11,	22$000
30	Atalaia do Norte.	52,30	105$000
	RUA CAMPOS CARVALHO.		
31	Herds. Antonio Eulalio de Sousa.	48,	96$000
32	« « « « «	29,	58$000
33	José Cirilo dos Santos.	10,20	20$000
34	« « « «	30,	60$000
35	Duarte & Cia.	9,70	19$000
36	Viuva Domingos Souto.	10,	20$000
37	« « «	35,30	71$000
	BÊCO DO CORTE.		
38	Herds. Antonio Eulalio de Sousa.	10,50	21$000
39	« « « « «	18,	36$000
40	Duarte & Cia.	6,50	13$000
41	Maria da Apresentação Dias.	7,	14$000
	PRAÇA D. JOAQUIM.		
42	Eugenio Furleti.	4,50	9$000
43	Humberto Moreira da Silva.	9,50	19$000
44	Mitra Arquidiocesana.	29,50	59$000
	RUA DR. JUSCELINO BARBOSA.		
45	Josefino Modesto de Araujo.	10,30	21$000
46	« « « «	14,	28$000
47	« « « «	10,	20$000
48	Mitra Arquidiocesana.	45,50	91$000
49	Antonio Pereira de Andrade.	6,60	13$000
50	Mitra Arquidiocesana.	4,	8$000
51	Carlos Diniz de Oliveira Pinto.	6,50	13$000
52	George Smith.	7,	14$000
53	« «	14,50	29$000
	RUA JÔGO DA BOLA.		
54	João Avelino Junior.	15,50	31$000
55	Gabriel Felicio dos Santos.	9,	18$000
56	José de Sousa Meira.	18,	36$000
57	Herds. Alexandre Domingues de Oliveira.	10,	20$000
58	José Afonso Fernandes.	32,	64$000
	RUA VICENTE FIGUEIREDO.		
59	Aires da Mata Machado.	15,60	31$000
60	Antonio de Almeida Ramos.	16,	32$000
	RUA DA LIBERDADE.		
61	Serafim Hilario dos Santos.	12,70	25$000
62	Maria Madalena Baracho.	7,20	14$000
63	Herds. Francisco D. Araujo Tameirão.	8,70	17$000
64	Natalina dos Santos Oliveira.	10,	20$000
65	Herds. José Joaquim Neto Amarante.	16,50	33$000
66	« « « « «	10,	20$000
67	Joaquim Gonçalves Pimenta.	24,	48$000
68	Herds. Augusto Afonso Caldeira Brant.	12,	24$000
69	Seminario Arquidiocesano.	15,	30$000
70	Julio B. do Rosario.	7,50	15$000
71	Herds. João de Paula.	12,	24$000
42	Carlos Diniz de Oliveira Pinto.	13,	26$000
73	Maria das Mercês Barrêto.	6,	12$000
74	Herds. João N. Ribeiro Ursini.	11,	22$000
75	Zeraide de Menezes.	9,50	19$000
76	Arminda Vilela.	7,80	15$000
77	Duarte & Cia.	15 50	32$000
78	Josefina Marques Viana.	9,50	19$000
	BÊCO DO COQUEIRO.		
79	Joaquim Gonçalves Ferreira.	12,	24$000
80	João José Dias Filho.	25,	50$000
81	« « « «	9,	18$000
82	Maria Barbara da Paixão.	11,50	23$000
83	Pedro da Costa Miranda.	9,	18$000
84	Francisco Leite Vidigal.	8,	16$000
85	Catarina Neves Barrêto.	8,	16$000
86	Arminda Fróes.	5,50	11$000
87	José Rolim Sampaio.	4,20	8$000
	RUA DIREITA.		
88	Herds. Augusto Mata Machado.	14,70	30$000
89	Pedro da Costa Miranda.	39,	78$000
90	Maria Luiza Andrade Seixas.	22,	44$000
91	Alvaro Guiomarino Guieiro.	18,	36$000
92	Herds. de Emilia Alelulia de Almeida.	11,50	23$000
93	Maria das Dôres Horta.	9,	18$000
94	Maria Orminda da Mata Machado.	15,50	31$000
95	Julia de Macedo Pimenta.	29,20	58$000
96	Duarte & Cia.	6,20	12$000
97	Viuva Domingos Souto.	32,	64$000
98	Amaziles Rocha.	22,	44$000
99	Herds. Joaquim Machado Freire.	23 50	47$000
100	União Operaria Beneficente.	30,50	61$000
101	Teodomiro Rodrigues Neves.	8,	16$000
102	José, Jadir e Erico Mandacarú Guerra.	4,20	8$000
103	Francisco Vieira Damaso.	4,50	9$000
104	Maria Virginia de Abreu Jorge	6,	12$000
105	Jair Moreira da Silva.	11,50	23$000
106	José Mateus da Cruz.	19,60	39$000
107	Francisca de A. Tameirão.	19,30	38$000
108	José Soares.	14,50	29$000
109	Atalaia do Norte.	16,30	33$000
110	João José Dias Filho.	29,20	58$000
111	Carlos Diniz de Oliveira Pinto.	16,50	35$000
112	Francisco de Sousa Maia.	6,30	13$000
113	Herds. de Elias Gomes Ribeiro.	12,	24$000
114	Luiz Daniel do Nascimento.	6,	12$000
115	Mitra Arquidiocesana.	5,90	12$000
116	Francisco Pinheiro Costa.	11,80	24$000
117	José Mateus da Cruz.	8,70	17$000
118	Nemisio Leão.	5,10	10$000
119	Herds. José Ferreira de Andrade Brant.	39,	78$000
	BÊCO DA GUPIARA.		
120	Antonio Brant.	26,	52$000
121	Maria Antonia de Macedo.	6,30	13$000
122	Maria Neves Colen (2).	15,	30$000
123	Herds. João de Paula.	8,50	17$000
124	João Antonio Pimenta.	12.20	24$000
125	Osorio Manoel da Silva.	8,	16$000
126	José Joviano de Aguiar.	8,50	17$000
	RUA SILVERIO LESSA.		
127	Herds. Amelia Felicio dos Santos.	13,50	27$000
128	João José Dias Filho:	10,20	20$000
129	Lopes & Irmãos.	7,50	15$000
130	Eugenio Furleti.	4,20	8$000
131	Pedro da Costa Miranda.	13,50	27$000
132	João Antonio Mota.	5,60	11$000
133	Lopes & Irmãos.	7,50	15$000
134	João Ferreira de Aguiar.	11,10	22$000
135	João Antonio Mota.	9,	18$000
136	Manoel Galdino da Paixão.	7,60	16$000
137	Candido Napoleão.	6,10	12$000
138	Pedro da Costa Miranda.	8,	16$000
139	Adelino Torquato dos Reis.	4.80	10$000
140	Manoel Pinheiro Costa Sobrinho.	6,70	14$000
141	Agenor Moreira da Silva.	6,80	14$000
142	Miguel Coelho Junior.	6,20	12$000
143	Apolinario da Costa.	4,50	9$000
144	Serafim Pires de Carvalho.	4,	8$000
145	« « « «	3,70	8$000
146	Francisco Mourão.	3,80	8$000
147	Herds. Antonio Eulalio de Sousa.	9,70	20$000
	RUA DAS MERCÊS.		
148	Herds. Antonio Eulalio de Sousa.	9,	18$000
149	Antonio Pereira de Andrade.	10,	20$000
150	Sebastião de Carvalho.	7,	14$000
151	Raymundo Gonçalves Ferreira.	10,	20$000
152	Pedro da Costa Miranda.	4,20	8$000
153	Joaquim da Costa Pena.	4,	8$000
154	Duarte & Cia.	5,	10$000
155	Herds Antonio Inacio.	8,	16$000
156	Zenon de Menezes.	5,40	11$000
157	« « «	12,	24$000
158	Maria José Mota Ribas.	22,20	44$000
159	« « « «	8,	16$000
160	Ana Amelia de Andrade Seixas.	10,	20$000
161	Herds. José Augusto de Menezes.	10,	20$000
162	João Antonio Mota.	13,70	28$000
163	José Generoso.	9.70	20$000
164	Pedro da Costa Coelho.	8,80	18$000
165	Margarida Francisca de Barros.	2,60	6$000
166	Julio José da Mota & Filhos.	7,50	15$000
167	João Gerundino Duarte.	11,50	23$000
168	« « «	8,	16$000
169	Duarte & Cia.	3,20	6$000
170	Maria Margarida dos Santos Mourão.	4,50	9$000
	TRAVESSA DO ALECRIM.		
171	Duarte & Cia.	10,	20$000
172	Amaziles Rocha.	16,	32$000
173	Francisco Coelho de Araujo.	17,40	34$000
174	« « « «	4,70	10$000
175	João Coelho.	7,70	16$000
176	Herculano Gomes de Oliveira.	7,80	16$000
177	Antonia dos Anjos Barroso.	8,	16$000
	TRAVESSA DO CARMO.		
178	João Hermogenes da Costa.	5,	10$000
179	Herds. José Caldeira Alves Sampaio.	3,40	6$000
180	Ifigenia Augusta Cunha.	4,50	9$000
181	Teodomiro Rodrigues Neves.	8,60	17$000
182	João Hermogenes da Costa.	3,80	8$000
183	Francisco Vieira Damaso.	10,50	21$000
	RUA DO ALECRIM.		
184	Olimpia Fernandes Sobrinha.	17,40	34$000
185	« « «	10,	20$000
186	Josefino Modesto de Araujo.	5,40	10$000
187	Maria da Gloria Lima.	5,20	10$000
188	Duarte & Cia.	18,40	36$000
189	João Hermogenes da Costa.	7,	14$000
190	José Mateus da Cruz.	8,80	18$000
191	Pedro Xavier dos Santos.	12,60	25$000
192	João Antonio Mota.	19,10	38$000
193	Carlos Diniz de Oliveira Pinto.	15,90	32$000
	PRAÇA CORRÊA RABELO.		
194	Paulo Cabral Flecha (Com 20% de desc.	46,	73$600
195	Jacob Casiuch & Cia.	33,30	67$000
196	João Guerra.	18,50	37$000
197	Climaco Ramos Diniz.	18,30	37$000
198	Sebastião José Vieira.	17,	34$000
199	João Mota Filho.	32,20	64$000
	PRAÇA CONS. MATA.		
200	Gustavo Botelho (Com 20% de desconto).	60,90	97$600
201	Maria Ramos Couto.	29,40	59$000

(CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO).

Toda e qualquer reclamação a respeito do presente lançamento, só será atendida, se feita até o dia 25 de fevereiro proximo, em requerimento dirigido ao Sr. Prefeito.

Em cada requerimento não será aposto sêlo ou estampilha alguma; apenas o carimbo municipal da importancia de dois mil réis, (2$000), que acompanhará cada petição.

E, para que deste tenham conhecimento os interessados, eu, Secretario, abaixo assinado, o datilografei, sendo afixado no edificio da Prefeitura e, por copia, publicado na 'Vóz de Diamantina"

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 31 de janeiro de 1938.

O Secretario, Gabriel de Amicis Mandacarú.

VISTO.
Dm., 31—I—938.
JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Decreto nº 4, de 10 de janeiro de 1938. (1)

Restabelece a taxa sobre terrenos abertos, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando de suas atribuições:

Decreta:

Art. 1º—Fica restabelecida a taxa sobre os terrenos abertos ou fechados com cercas de arame, de madeira, ou de outra qualquer especie, nas zonas urbana e suburbana, que deram frente para as praças, ruas ou bêcos.

Art. 2º—Será de 1$000, um mil reis, anuais e por metro linear de frente, a taxa de que fala o artigo 1º.

Art. 3º—Fica o Prefeito autorizado a mandar proceder desde já ao lançamento para 1938, que, por edital, será afixado á porta da Prefeitura e publicado pela imprensa.

Art. 4º—As reclamações contra o lançamento serão recebidas até o dia 25 de fevereiro, devendo os contribuintes faze-las em requerimento escrito, dirigido ao Prefeito.

Art. 5º—A arrecadação da taxa de terrenos abertos far-se-á em março, de uma só vez, se fôr inferior ou igual a 3$000, tres mil reis, o lançamento que couber a cada contribuinte, e em março e agosto, em duas prestações iguais, se superior á mencionada quantia.

Art. 6º—Este decreto entra em vigor no atual exercicio de 1938, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, em 10 de janeiro de 1938.

JOUBERT GUERRA, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario da Prefeitura.

(1) Publicado novamente, por haver saido com erros de copia.

Decreto nº 32, de 2 de fevereiro de 1938.

Designa o dia de domingo para o descanso semanal nos estabelecimentos destinados á industria de panificação, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando de suas atribuições;

Decreta:

Art. 1º—Para o descanso semanal, obrigatorio, que deverá ser observado nos estabelecimentos destinados á industria de panificação, fica reservado o dia de domingo.

Art. 2º—O descanso a que se refere o art. 1º terá a duração minima de vinte e quatro horas consecutivas.

Art. 3º—A's infrações cometidas contra os dispositivos deste decreto serão aplicadas as penas de que fala o art. 26º do dec. federal nº 23.104, de 19 de agosto de 1933.

Art. 4º—Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, em 2 de fevereira de 1938.

JOUBERT GUERRA, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú Secretario da Prefeitura.

Aviso-Convite

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, convido os senhores proprietarios e condutores de carros de praças ou particulares, carros oficiais, caminhões para carga, motocicletas, bicicletas, carroças, etc., a comparecerem até o dia 15 de fevereiro proximo, nesta Secretaria, que os atenderá, nos dias uteis, das 12 ás 16 horas, afim de que sejam renovados para este exercicio o registo de todos os veiculos mencionados e a matricula dos respectivos condutores. Igualmente, aqueles que não têm, por qualquer motivo, sua situação regularizada nesta Prefeitura, são tambem convidados para faze-lo até o referido dia.

Nesta Secretaria, proprietarios e condutores deverão preencher um cartão-ficha.

Empenhada em que se organise um registo mais perfeito e completo de todos os veiculos e seus condutores, espera a Prefeitura que seja o presente convite atendido por uns e outros.

A partir de 16 de fevereiro de 1938, mais rigorosa se fará a fiscalisação sobre o transito de veiculos, não sendo permitido que percorram o municipio veiculos não registados e nem que sejam conduzidos por "chauffeurs" não matriculados.

As infrações serão punidas com a apreensão dos veiculos, da carteira daqueles que os conduzirem sem que estejam registados, e com a aplicação da multa de cincoenta mil reis, 50$000.

E para que deste tenham conhecimento todos a quem interessa e é dirigido, vai afixado á porta do edificio da Prefeitura e em diversos pontos centrais da cidade e distritos, e ainda publicado no semanario "Vóz de Diamantina".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 26 de janeiro de 1938.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

VISTO.

Dm.—26—1—1938.

Joubert Guerra,
PREFEITO.

Graça alcançada

Uma devota de Barreiras agradece a Nosso Senhor uma graça, obtida por intercessão da alma do saudoso Arcebispo D. Joaquim,

AVISO

Tendo sido constantes os abusos que vêm praticando os lenheiros e demais condutores de animais de carga, que os deixam estacionados em diversos pontos da cidade, causando serios embaraços ao transito, e mesmo pondo em risco a vida dos transeuntes, faço publico, de ordem do Sr. Dr. Prefeito, que esta Prefeitura não mais consentirá continuem tais abusos.

Sua fiscalisação nesse sentido vai iniciar-se mais energica e rigorosa, sendo aplicadas aos infractores as penas cominadas na legislação municipal que regula o assunto, isto é, apreensão dos animais e multa de 20$000 a 50$000.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 2 de fevereiro de 1938.

O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

VISTO.

Dm. 2. II. 1938.

Joubert Guerra, Prefeito.

Cobrança da divida ativa

Ficam convidados a comparecer na Prefeitura de Diamantina, dentro do prazo de dez dias, a contar de hoje, os contribuintes abaixo relacionados:

Herdeiros:
de Salvina Augusta Chaves.
de Vicente Prates da Silva.
de Severiano Antonio.
de Raymundo Azevêdo
de Pedro Higino.
de Maria Jurdelina da Silva.
de Maria Eulalio Nogueira.
de Luciana de Freitas.
de Jesuino Nunes Neto.
de Josino Moreira da Silva.
de Joscelino A. de Sousa.
de Jesuina Maria de Jesus.
de José da Luz.
de Gabriella de Menezes.
de Francisco Gomes de Oliveira.
de Damazia Alves.
de Braz Velho.
de Antonio Pereira da Cruz.
de Angelica M. dos Santos.
Francisco José da Cunha, Geraldo Nepomuceno de Assunção, Espolio de Nuno Daniel Baracho, Raimundo L. Dias, America Vicentina da Cunha, Alvaro Sanches Brandão, Maria Fernandes de Jesus, Maria M. Dias, Armelinda Gonçalves, Otavio C. Araujo, Patrocinia Julia de Paula, Gabriela de Mattos, Joaquim Rosa, Maria Carolina da Cruz, Antonio de Moura Reis, Paulo Vieira Damaso, Maria Dolores Fernandes, João dos Santos, Lizeta Machado, João Bartholomeu de Barros, Joaquina Rosa, Octavio Araujo, Maria Josefina Fernandes, Eva Pereira dos Santos, Maria dos Santos Macêdo, Eugenio Pereira, Ana Onofre de Barros, Etelvina Soares de Aguilar, Ana Amorim da Cruz, Angelica Maria dos Santos, Lina Esperança de Jesus, Antonia Satira da Silva, Maria Nunes, herdeiros de Maria Ambrosina S. Oliveira.

Se dentro do prazo acima concedido, deixar algum contribuinte de atender ao convite que ora lhes dirijo, serão os seus bens praciados, para o efeito de quitação com os cofres da Prefeitura.

O Promotor de Justiça,
Oswaldo Penido.

AO POVO

Leiam com attenção

Antes de comprar o seu café, exija, primeiramente, o "Café Véra", porque duas colheres de seu pó é o sufficiente para ter um optimo café tinto, cheiroso e com sabor agradabilissimo.

O "Café Véra é hoje o que impéra em nosso meio.

Fabrico em predio proprio,, no alto da Gupiára.

6—1,